

Lição 5

JOSÉ, UM LÍDER PIEDOSO E TEMENTE A DEUS

1. INTRODUÇÃO

Estudar a vida de José é um ato espiritual dos mais emocionantes, pois descobrimos que seu caráter poderia ser totalmente deformado pelos sofrimentos enfrentados. Entretanto, através da sua fé em Deus e a forte atuação do Espírito Santo em sua vida, pôde ele se transformar no santo exemplo que é para todos nós, já que, por este, descobrimos que o caráter pessoal pode ser modificado pela ação do Espírito Santo em nós. **Não devemos esquecer as definições: o temperamento é a combinação de características com as quais nascemos; o caráter é o nosso temperamento "civilizado"; e a personalidade é o "rosto" pelo qual mostramos o temperamento e o caráter às demais pessoas.**

2. FATOS FAMILIARES E PESSOAIS QUE PODERIAM TER DEFORMADO O CARÁTER DE JOSÉ

- a) sua família era desestruturada, tendo vivido entre dramas e traumas familiares complexas, Gn 29.25-29,32-34;30.1,14,15,21-24;
- b) por conta de um amor exagerado de Jacó, foi discriminado por seus pai e irmãos, Gn 37.2-4;
- c) quando Deus começou a revelar-lhe o seu projeto, por inexperiência, o contou à família, o que piorou o ódio de seus irmãos contra ele, Gn 37.5-11; Am 3.7. Abraão é excelente exemplo de guarda de segredos divinos, Gn 22.3,7,8;
- d) finalmente, foi vendido como escravo por seus irmãos, Gn 37.17-28.

3. ATITUDES ESPIRITUAIS QUE REVELAM A FÉ DE JOSE EM DEUS

- a) a resposta dele à mulher de Potifar, quando o tentou, Gn 39.7-9;
- b) a resposta aos seus irmãos quando lhe pediram para esquecer o passado, Gn 50.15-19;
- c) o pedido que fez próximo da morte, Hb 11.22;
- d) as ministrações do Espírito Santo a José lhe levaram a ser o insuperável homem piedoso e temente a Deus que foi, cujos resultados foram aproveitados como governante, Gn 45.3-8.

Lição 6

NOÉ, UM HOMEM JUSTO E INCORRUPTÍVEL

1. INTRODUÇÃO

- a) Justo: conforme à justiça, à equidade, à razão; imparcial, reto, íntegro;
- b) Justiça: Conformidade com o direito; a virtude de dar a cada um aquilo que é seu. Convém ser dito que o conceito
- c) Incorruptível: Não suscetível de corrupção; inalterável; Íntegro, reto, austero;

2. A GERAÇÃO CONTEMPORÂNEA DE NOÉ

- a) A vida de Noé está registrada dos capítulos 5.28 a 10 de Gênesis. Foi chamado profeticamente de Noé por seu pai Lameque, por servir de esperança de redenção: "Ele nos aliviará do nosso trabalho e do sofrimento de nossas mãos, causados pela terra que o Senhor amaldiçoou" (NVI);
- b) A multiplicação da maldade era proporcional à multiplicação da própria humanidade, até que Deus decidiu exterminá-la. Gn 6.1,5,11;
- c) Em razão da promessa de Deus de redenção do humano pecador através de Jesus proferida no Éden, Gn 3.15, em vez de exterminá-la, foi dada uma segunda oportunidade de restauração espiritual pela imposição de tempo de vida, v.3 (Atenção para a melhor tradução do v.3: "Por ser o homem mortal, o espírito que lhe dei não permanecerá nele").

3. A CONDUTA ESPIRITUAL DE NOÉ QUE ATESTA A SUA JUSTIÇA E INCORRUPTIBILIDADE

- a) ele era neto de Metusalém e o décimo descendente, em ordem, de Adão, da genealogia de Sete, Gn 5.32. Segundo alguns intérpretes bíblicos, esta linhagem constitui os chamados "filhos de Deus" referidos em Gn 6.2, sendo esta linha de pensamento a mais coerente, pois, a outra, que dá a expressão como significando seres celestiais ou divinos, não tem qualquer coerência com o ensino de que os anjos "não se casam nem se dão em casamento", por serem assexuados;
- b) contrariando a conduta da sua geração, Noé "achou graça aos olhos do Senhor", Gn 6.8; ou seja, o redentor que Deus precisava para não destruir a humanidade, encontrou nele;
- c) a expressão "achou graça aos olhos do Senhor" é explicada da seguinte forma: "Noé era homem justo, íntegro entre o povo da sua época; ele andava com Deus"(NVI), Gn 6.9. Assim procedendo, ele repetiu a conduta de seus ancestrais Enos, Gn 4.26 ("Foi nesse tempo que os homens começaram a invocar o nome do Senhor") e Enoque, Gn 5.22,24;
- d) Foi avisado por Deus do seu projeto de exterminar a raça humana, de sua procura por alguém que a redimisse, pela salvação que viria através de um navio que flutuaria sobre as águas do dilúvio; ele creu, e tornou-se o salvador material da humanidade, verdadeiro tipo de Cristo. Foi a sua pregação que "condenou o mundo", Hb 11.7. Convém ser dito que o conceito espiritual de justo não é somente o constituído pelo significado etimológico acima transcrito, porque, segundo a Bíblia, a justiça que agrada a Deus, é a que provém da fé. Com Abraão foi a mesma coisa, Rm 4.1-3;
- e) não ficou contemplativo nem amedrontado com os pecados à sua volta; porém, se tornou um "pregoeiro da justiça", 2Pd 2.5;

- f) finalmente, deve ser ressaltado que o próprio Deus atestou a santa conduta de Noé, Ez 14.14.

Lição 7

DÉBORA, UMA MULHER CORAJOSA

1. INTRODUÇÃO

- a) Coragem: Bravura em face do perigo; Intrepidez, ousadia; Resolução, franqueza, desembaraço; Perseverança, constância, firmeza. Trata-se de característica de temperamento pessoal, o que faz com que algumas pessoas sejam corajosas, enquanto outras, não;
- b) Ela foi o quarto juiz de Israel, Jz 4.4. Além de juíza, também foi profetiza, Jz 4.6,7, sendo também poetisa, Jz 5. Além dela, somente Atália governou o povo de Israel, 2Rs 11.1;
- c) Convém ser salientado um aspecto interessante nas atividades de juíza desempenhadas por Débora, pois, em nenhum momento é dito que Deus a levantou para tais tarefas. As circunstâncias sociais vividas pelo povo de Israel, é que a levaram a assumir tão importante encargo de julgar, normalmente reservado aos homens, conforme a seguir demonstrado.

2. SITUAÇÃO ESPIRITUAL, SOCIAL E POLÍTICA DE ISRAEL À ÉPOCA

- a) espiritualmente, o povo havia se distanciado de Deus, o que determinava juízos divinos, Jz 2.1-3; 3.7,8; 4.1,2; politicamente, o comportamento social era de completa anarquia e desordem, verdadeiro caos, Jz 21.25. Assim sendo, muitos valores morais e sócias do povo de Deus estavam esquecidos ou abandonados, Jz 19.30;
- b) Os juízes normalmente eram levantados por Deus, atendendo o clamor do seu povo oprimido, amargurado e quase destruído pelos inimigos, Jz 3.9,15; 6.6,7. Através deles, Deus dirigia e orientava todas as ações que levavam o povo à liberdade. Quando o povo pediu um rei a Samuel, último juiz, Deus lhe disse que a rejeição não era do profeta, mas Dele mesmo;
- c) é absolutamente espantosa a total ausência do marido de Débora na vida dela, pois não há qualquer registro de sua atuação ("mulher de Lapidote"), o que, por certo, funciona como retrato da caótica situação do povo de Deus;
- d) ou seja, tomando como parâmetro os pontos acima destacados, somos forçados a reconhecer que as situações excepcionais no meio do povo de Deus, resultam de atitudes fracas e covardes de alguns.

3. AS CARACTERÍSTICAS DE DÉBORA QUE A DISTINGUE COMO UM SANTO EXEMPLO A SER OBSERVADO

- a) por ter no seu temperamento pessoal a coragem como um dos componentes, ela conseguiu romper a tradição social e estabelecer um novo padrão comportamental, Jz 4.4,5;
- b) embora a Bíblia não registre que Deus a tenha chamado e a designado formalmente como juiz do seu povo, ante a falência

dos homens, como Baruque que foi o destinatário da mensagem profética, ela, com a atitude de ir à guerra, provou que Deus se utiliza na sua obra daqueles que se dispõem a realizar a sua vontade na terra, Jz 4.6-9;

- c) ela foi de uma utilidade extrema nas mãos de Deus, embora tenha agido e trabalhado exclusivamente em situações inteiramente excepcionais e anormais, Jz 4.14,18-24.

Lição 8

PAULO, UM MISSIONÁRIO ZELOSO E AUTÊNTICO

1. INTRODUÇÃO

- a) autêntico: verdadeiro, real; genuíno, legítimo;
- b) zeloso: Que tem zelo; Cuidadoso, diligente, desvelado; Pontual e diligente;
- c) zelo: afeição ou dedicação, cuidado, desvelo ardente, por alguém ou por algo; vivo ardor a serviço de Deus ou da religião; pontualidade e diligência em qualquer serviço;
- d) o apóstolo Paulo, homem de significância sem limites para a igreja de Cristo na terra, foi, sem dúvida alguma, portador de características temperamentais espantosas, no mínimo, as ligadas aos tipos colérico e melancólico. Interessantíssima é a verdade bíblica de que, submetidas ao Espírito de Deus e sob sua rigorosa vigilância pessoal, ele conseguiu ser tão útil ao cristianismo, que, sem seus escritos, dificilmente a igreja do Senhor ainda existiria no mundo. Assim sendo, vamos estudar as duas características do temperamento do homem de Deus, Paulo.

2. O ZELO PESSOAL E O DIVINO MANIFESTADOS PELO APÓSTOLO PAULO COM A OBRA DE DEUS

- a) nascia de uma relação pessoal-espiritual profunda que ele empregava nas tarefas ministeriais, ao ponto dele dirigindo-se aos crentes da Galácia, ter-lhes dito: "Meus filhinhos, por quem de novo sinto as dores de parto..." Gl 4.19;
- b) essa característica pessoal ele já demonstrava antes mesmo de ser servo de Cristo, Gl 1.13,14; Fp 3.6. Quando converteu-se, a colocou a serviço do evangelho, 2Co 11.2. Neste aspecto, convém ser diferenciado o zelo pessoal, como característica de temperamento, do zelo que vem de Deus, embora que, em certas situações, se pareçam: o primeiro, resulta de um impulso natural do humano e que não produz qualquer benção no reino de Deus; enquanto que, o segundo, provém de uma ação divina no humano, que abençoa e é indispensável à manutenção e desenvolvimento da obra, Nm 25.11; Sl 119.139; Jesus agiu segundo o zelo de Deus, ao purificar o templo, Jo 2.17, pois o zelo de Deus é baseado na consciência dada pelo Espírito Santo ao crente, Rm 10.2.

3. A AUTENTICIDADE DO APÓSTOLO PAULO

- a) o apóstolo era tão autêntico em sua conduta, que beirava a rudeza ou estupidez para quem não estava acostumado. Ou seja, ele não camuflava o que sentia e os seus sentimentos, Gl 2.11; 1Co 15.16-19;
- b) quando abordou a questão do temperamento humano herdado agindo na vida do cristão, ele foi de autenticidade chocante, pois, como servo de Deus já regenerado, teve a coragem de dizer: "pois não faço o bem que quero, mas o mal que não quero, esse faço", Rm 7.19;
- c) até quando instruía as igrejas, ele distinguia a visão espiritual e a pessoal nos seus ensinamentos, 1Co 7.6,10,12; 11.23; 14.37;
- d) até o final de vida e de seu ministério, conservou a autenticidade que lhe era peculiar, pois disse a Timóteo: "Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé", 2Tm 4.7.

AMÉM
ESCLARECIMENTOS TEOLÓGICOS ADICIONAIS À LIÇÃO 6 – NOÉ UM
HOMEM JUSTO E INCORRUPÍVEL
Gn 6

- v. 1 - "Como os homens começaram a se multiplicar-se sobre a terra, e lhes nasceram filhas,
v.2 – viram os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas, e tomaram para si mulheres de todas as que escolheram"

Pergunta: qual o significado da expressão "viram os filhos de Deus que as filhas dos homens eram formosas, e tomaram para si mulheres"?

Resposta:

Há duas correntes de entendimento. A primeira, diz que os "filhos de Deus" (**elohim**) são seres espirituais sobrenaturais que cercam o trono de Deus, acrescentando que, em outras passagens bíblicas, se refere a anjos, bons ou maus, Jó 1.6; 38.7; Dn 3.25. Então, há quem pense sobre uma misteriosa união entre anjos maus e as filhas dos homens (mulheres). A segunda, pensa que a expressão se refere aos descendentes de Sete que teriam se unido com os descendentes de Caim. (O Novo Comentário da Bíblia, F.Davidson)
A segunda me parece mais plausível, porque, à luz do contido na Bíblia Sagrada acerca dos anjos, bons ou maus, jamais poderia haver união sentimental e carnal deles com os humanos. Aliás, Jesus ensinou que os anjos não se casam nem se dão em casamento, sendo, portanto, seres assexuados que não se reproduzem pela união entre as sementes femininas e masculinas, Mt 22.30.

- v.3 – "Então disse o Senhor: Não permanecerá o meu Espírito para sempre com o homem" (Thompson) ou "Não contenderei meu Espírito para sempre com o homem" (NVI)

Pergunta: o que significa "não permanecerá meu Espírito para sempre"? ou "não contenderá o meu Espírito para sempre"?

Resposta:

A simples leitura do texto, dá a impressão que se refere à pessoa do Espírito Santo não permanecendo com o humano, a partir de então, já que a palavra "espírito" está escrita com letra maiúscula. Entretanto, segundo os estudiosos, o significado da palavra hebraica aqui traduzida como "contenderá" é alvo de muitas controvérsias. Também pode significar governar, agir, habitar, ou presidir. Esta sentença, portanto, seria melhor traduzida como: "o espírito que tenho dado a ele nem sempre agirá no homem". "Espírito", aqui é a respiração animadora referida em Gn 2.7; não se trata do Espírito Santo, a terceira pessoa da Trindade, mas, estando aquele relacionado ao Espírito, representa uma presidência especial ou governo dentro do homem. O espírito de um homem, dado por Deus, age nele enquanto anima e governa sua natureza corpórea. (O Novo Comentário da Bíblia, F.Davidson)

Concordo com os que pensam que a expressão não se refere ao Espírito Santo, mas ao espírito de vida que sustenta o homem vivo. Até porque, sabemos, que o Espírito Santo somente passou a "habitar" no humano, após o Calvário. Antes, era comum Ele "vir sobre" o homem, "apoderar-se" do homem. Depois do sacrifício de Cristo, a promessa do Pai é que todos os que o receberem como Salvador, recebe a dádiva do Espírito Santo morando consigo. Tanto que o apóstolo Paulo diz que Ele é quem testemunha que somos "filhos de Deus", e que os nossos corpos humanos são "templo do Espírito Deus".